

RELATÓRIO E CONTAS 2018

**Relatório de Gestão
Demonstrações Financeiras
Anexo às Demonstrações Financeiras**

Relatório de Gestão

Introdução

Em 2018, a economia portuguesa prosseguiu o processo paulatinamente de recuperação.

No entanto, foi um exercício exigente e de desafios marcados pela afirmação das nossas capacidades, de confiança e dinâmica próprias, a responder às exigências colocadas pelos utentes e garantir o desenvolvimento sustentável da Instituição.

As dificuldades assumiram pontualmente dimensão imponderável, de tal modo inusitada, exigindo maior esforço e empenho, para tomar as atitudes certas na prossecução da defesa dos interesses e os objetivos traçados.

Somos uma IPSS sem fins lucrativos, que não tem por fim a obtenção de lucros, mas sim a prestação de benefícios e serviços aos seus associados e utentes, no âmbito da prestação de cuidados de saúde, sendo que os rendimentos obtidos anualmente, pela aplicação dos seus ativos, são investidos na renovação de equipamentos tecnológicos, na requalificação das infraestruturas e implementação de sistemas/modelos de modernização.

A principal faceta da importância da economia social é, através das IPSS, providenciar bens e serviços de apoio social às pessoas que deles necessitam, encontrando respostas, que ajude a resolver problemas reais, com equipamentos sociais e serviços de cuidados de saúde, que nos propomos continuar a desenvolver.

Com determinação e gestão assente em critérios de rigor e adequados ao devido equilíbrio financeiro, temos conseguido ultrapassar períodos difíceis, agravados em momentos ocorridos no âmbito da contratualização com entidades públicas.

O Conselho de Administração executou o orçamento e o plano de ação aprovados, dentro do modelo de gestão prudencial, através de:

- √ Gestão de ativos no domínio da saúde;
- √ Finalidade de entidade ao serviço dos desígnios mutualistas;
- √ Otimização de meios e recursos (profissionais e outros);
- √ Aproveitamento de janelas de oportunidades.

Apresentamos o balanço do plano de acção definido e concretizado, que integrou um conjunto de riscos e dificuldades, relacionadas com fatores exógenos, conjuntura económica, financeira e social, alterações de comportamentos de operadores - graus de impacto variáveis, que superamos, evidenciando a importância do exercício das competências legais e estatutárias do Conselho de Administração da CSC-ASMECL.

Principais Atividades

Associados

Continuação da política de proximidade com os Associados.

Não obstante o esforço desenvolvido, o quadro de movimentos apresenta os seguintes valores:

SÓCIOS

ANO	ADMISSÕES	ANULAÇÕES	SALDO
2016	2.054	2.818	-764
2017	1.944	2.526	-582
2018	1.800	2.299	-499

SÓCIOS	ANO	EXISTÊNCIAS a 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS a 31/12
			ADMISSÕES	ANULAÇÕES	
EFECTIVOS	2016	16.580	1.861	2.569	15.872
	2017	15.872	1.739	2.283	15.328
	2018	15.328	1.634	2.128	14.834
FAMILIARES	2016	665	193	249	609
	2017	609	205	243	571
	2018	571	166	171	566

FUNDO DE SOBREVIVÊNCIA

ANO	EXISTÊNCIAS a 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS a 31/12	CAPITAIS INSCRIÇÃO
		ADMISSÕES	ANULAÇÕES		
2016	16	0	3	13	758,17
2017	13	0	5	8	578,61
2018	9	0	1	7	428,96

€

Este é um trabalho que requer o empenho dedicado da equipa do Gabinete de Apoio aos Associados e de todos os profissionais da Instituição.

Operacionalidade

O Conselho de Administração e a Direção Clínica têm articulado com sucesso a agenda de trabalho, com a análise dos assuntos de todas as áreas de prestação de serviços de cuidados de saúde, abrangendo a estrutura de profissionais e respetivos aspetos operacionais.

Alargada a oferta de serviços de saúde, nas especialidades de Cirurgia Plástica e Podologia.

Introdução de novo tratamento de ortodontia - Invisalign.

Diversos

Em 2018 concluiu-se a análise do processo de certificação da CSC-ASMECL, de acordo com a Norma NP EN ISO 9001:2015, que estará em vigor até junho de 2021.

Somos certificados pela Prestação de Serviços de Cuidados de Saúde na Residência Medicalizada e nos Cuidados Continuados de Curta Duração e no Internamento Cirúrgico. Prestação de Serviços de Diagnóstico de Imagiologia na Unidade de Radiologia. Serviços de Apoio: Serviços Farmacêuticos, Aprovisionamento, Nutrição e Dietética, Lavandaria, Serviço de Associados, Serviço de Atendimento e Gabinete de Comunicação.

Implementação do RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Renovação por parte da Direção Geral da Saúde, do Licenciamento das Instalações e Equipamentos de Radiologia Dentária Intraoral.

Manutenção do Projeto de Segurança contra Riscos de Incêndio e das Medidas de Autoproteção das instalações.

Reestruturação do Website da CSC-ASMECL.

Implementação do Software Aplicacional de Lista de Espera e Bloco Operatório.

Introdução da Prescrição Dose Unitária no Internamento Cirúrgico.

Desmaterialização da faturação à ADSE.

Ligação à Base de Dados Nacional de Prescrições, através de *webservice*, relativa às fases de Prestação e Faturação, no âmbito dos exames sem papel.

Alargamento da oferta dos serviços de cuidados, através de protocolos, com as seguintes entidades:

AMPMV – Associação Mais Proximidade Melhor Vida;
SPGL – Sindicato dos Professores da Grande Lisboa;
Inválidos do Comércio.

A CSC-ASMECL associou-se à iniciativa Estágios de Vida 2018, através da Associação Mutualista Montepio Geral, que em parceria com a GirlMove, organização que tem por missão iniciar uma nova geração de líderes em Moçambique, proporcionou o estágio da Dr.^a Lindocas Bila – licenciada em medicina dentária, acompanhada pela Coordenadora do Serviço de Medicina Dentária da CSC-ASMECL - Dr.^a Mafalda Branquinho.

Em 16 de maio de 2018 recebemos a visita de estudo da turma do 10º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde do Agrupamento de Escolas de Alvalade - Escola Secundária Padre António Vieira.

Vida Associativa

Comemorações do 146º aniversário da CSC-ASMECL:

No dia 12 de abril com a presença dos Órgãos Sociais, Associados, Médicos e Quadros/Chefias, foram entregues diplomas aos Associados com 75 e 50 anos de vida associativa.

Foi ainda entregue uma peça gravada ao Sr. Presidente da Assembleia Geral, como tributo a uma vida dedicada à Instituição, uma peça gravada à Dr.^a Manuela Pereira – Psiquiatra, por 33 anos de serviço e um diploma à colaboradora Maria Simões Marques Francisco, por 25 anos ao serviço da Instituição.

Dia 11 de outubro de 2018 teve lugar no Salão Nobre da CSC-ASMECL jantar de homenagem ao Dr. Luiz Damas Mora.

Participação institucional em diversos eventos da APM – Associação Portuguesa de Mutualidades e em Associações Mutualistas.

Participação institucional no evento Portugal Economia Social.

A convite da Associação Mutualista Montepio Geral, presença institucional no debate “A Economia Social e o Sistema Financeiro em Portugal” organizado pelo International Club of Portugal.

O Dr. Cassiano Calvão - Presidente do Conselho de Administração da CSC-ASMECL, a convite do Gabinete de Estudos Sociais e Mutualistas do Montepio, apresentou o tema “A Governação da CSC-ASMECL-Clínica de São Cristóvão e as mudanças previsíveis”, na Universidade de Verão Montepio-UAL.

Presença na reunião de trabalho, “Resolução de Conflitos na ERS – 2018”, organizada pela ERS – Entidade Reguladora da Saúde.

Participação nas “Jornadas Técnicas de Licenciamento 2018”, organizadas pela ERS – Entidade Reguladora da Saúde.

Investimentos em Infraestruturas

Obras de requalificação, manutenção e melhorias, em diversas áreas dos imóveis.

Contas

O resultado líquido apurado no exercício é de € 18.369,68, tendo-se registado um resultado positivo bruto de exploração, antes de gastos de depreciação e amortização, de €439.462,90.

As rubricas de rendimentos apresentam um acréscimo de 0,30%, relativamente ao exercício anterior e um acréscimo de 9,15% face ao orçamentado. Os serviços prestados registaram uma evolução negativa de 0,19% em comparação com o ano anterior e positiva de 4,65% face ao orçamentado:

√ O recebimento de quotas, registou uma diminuição de 3,30%, face a 2017 e um acréscimo de 0,60% ao valor orçamentado;

√ As receitas da Residência Medicalizada registaram um acréscimo de 22,82%, relativamente a 2017 e 19,35%, face ao orçamentado;

√ As taxas de ocupação da UCC - Unidade Cuidados Continuados registaram um decréscimo de 27,93%, em comparação com 2017, tendo as receitas descido 12,07%, face a igual período 9,98%, em relação ao orçamentado;

√ Os serviços de internamentos, tratamentos, consultas e enfermagem apresentaram uma evolução negativa de 0,33%, face a 2017 e positiva de 6,51% ao orçamentado;

√ Os serviços de MCDT (análises e exames) tiveram um decréscimo de 2,23%, em relação ao ano anterior e um acréscimo de 7,82% relativamente ao valor orçamentado.

Nas rubricas de gastos, em comparação com o exercício anterior, registou-se um aumento de 0,44% em comparação com 2017 e de 9,74% face ao orçamentado:

√ O custo com os materiais consumidos decresceu 4,12% face ao ano anterior e cresceu 17,16% relativo ao orçamentado;

√ Os fornecimentos e serviços de terceiros aumentaram 3,17% em relação a 2017 e 12,08% ao orçamentado;

√ A rubrica de honorários de Médicos e Enfermeiros registou um decréscimo de 1,84%, em comparação com 2017 e um aumento de 10,58%, com o valor orçamentado, mantendo-se a situação na área de enfermagem, com movimento do quadro de Enfermeiros (saídas e entradas / adaptação);

√ Na rubrica de Pessoal, verificou-se um ligeiro decréscimo da massa salarial de 0,54%, comparado com 2017 e acréscimo de 7,05% face ao orçamentado.

No exercício e em termos comparativos com o ano anterior, o ativo decresceu €79.434 (0,65%) e o passivo diminuiu €83.476 (3,58%):

√ O ativo não corrente cresceu €25.286 (0,24%) e o corrente decresceu €228.677 (10,71%);

√ Os fundos patrimoniais aumentaram €4.042 (0,04%);

√ O passivo não corrente aumentou €145.201 (72,84%) e o corrente decresceu €228.676 (10,71%).

Os mapas seguintes demonstram a evolução dos principais serviços:

MOVIMENTO BLOCO OPERATÓRIO

CIRURGIAS	Grande Cirurgia	1.413
	Pequena Cirurgia	539

MOVIMENTO INTERNAMENTOS

INTERNADOS (<i>dias</i>)	Cirurgia/Medicina	1.447
	Residência Medicalizada	13.807
	Cuidados Continuados	6.276

CUIDADOS CONTINUADOS

MÊS / ANO	2017	2018	DESVIO
Jan	91,78%	92,70%	1,00%
Fev	87,82%	92,69%	5,55%
Mar	87,82%	89,74%	2,19%
Abr	87,20%	81,66%	-6,35%
Mai	83,70%	85,63%	2,31%
Jun	87,27%	79,54%	-8,86%
Jul	87,27%	87,98%	0,81%
Ago	94,00%	70,50%	-25,00%
Set	88,18%	85,00%	-3,61%
Out	89,10%	70,52%	-20,85%
Nov	90,15%	73,48%	-18,49%
Dez	88,30%	62,64%	-27,93%

MOVIMENTO DOS SERVIÇOS CLÍNICOS

CONSULTAS	Normais	52.030
	Serviço Permanente	6.051
TRATAMENTOS	Acupuntura Médica	53
	Fisioterapia + laser	106.990
	Oftalmológicos - Laser	110
	Medicina Dentária	15.653
	Ozonoterapia	604
	Outros Tratamentos	1.479
	EXAMES	Vasculares
Otorrinolaringologia (TF)		2.409
ORL Reabilitação Auditiva		33
Cardiologia		5.857
Oftalmologia (PEC + Angiografia)		393
Oftalmologia (OCT)		233
Urologia		341
Análises Clínicas e Histológicas		68.763
Radiografias		9.768
Ecografias		6.907
Mamografias		1.750
Osteodensitometria		265
Outros Exames (oftal-bio) (imuno)		97
Gastrenterologia		769
Eletromiograma (EMG)		0

Proposta de Aplicação de Resultados e de Agradecimentos

A Administração tem a honra de propor aos Exmos. Associados:

1. Que o resultado do exercício de 2018, no valor de € 18.369,68 (dezoito mil trezentos e sessenta e nove euros e sessenta e oito cêntimos), tenha a seguinte aplicação, nos termos dos Estatutos, no exercício:

- Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica (artº 43º, a)):		
Resultado do exercício	-40 705,24	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)		-40 705,24
- Fundo disponível de funeral (artº 43º, b)):		
Resultado do exercício	14,38	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	1,44	12,94
- Fundo disponível de sobrevivência (artº 43º, c)):		
Resultado do exercício	-5 650,74	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)		-5 650,74
- Fundo de administração (artº 46º, nº 1):		60 273,29
Resultado do exercício		60 273,29
- Fundo de reserva especial para melhoramentos (artº 48º, nº 1):		3 984,90
Resultado do exercício		3 984,90
- Fundo de reserva geral (artº 47º, nº 1):		
Resultado do exercício	453,09	
Transferências (conforme nº 4, do art. 42º dos Estatutos):		
Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica	0,00	
Fundo disponível de funeral	1,44	
Fundo disponível de sobrevivência	0,00	454,53
Total		<u>18 369,68</u>

2. Expressamos votos de agradecimento e reconhecimento:

√ A todos os que colaboraram e contribuíram, de forma esforçada e empenhada, para a missão e os desígnios da CSC-ASMECL - Médicos, Técnicos, Enfermeiros, Administrativos e Auxiliares;

√ A todos os Associados, utentes em geral, entidades públicas e privadas, pela confiança;

√ Aos Membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho Geral, pelo apoio.

Lisboa, 07 de Março de 2019

O Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão (*Presidente*)

Joaquim José Teixeira Rocha (*Vice-Presidente*)

Alberto Fernando Fróis Santos (*Vogal*)

Filomena L. R. C. Fernandes Prata (*Vogal*)

João José Gomes Miranda (*Vogal*)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	<u>Notas</u>	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
Unid.Monet.: euro			
<u>ACTIVO</u>			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	10 542 382,69	10 517 013,13
Activos intangíveis	7	20 740,48	30 776,64
Investimentos financeiros	8	17 197,50	7 244,66
		<u>10 580 320,67</u>	<u>10 555 034,43</u>
Activo corrente:			
Inventários	9	181 823,22	174 103,43
Créditos a receber	10	841 603,56	879 324,95
Estado e outros entes públicos	11	46 625,59	60 426,38
Fund.benem.patroc.doad.assoc.membros	12	61 860,00	55 452,00
Outros ativos correntes	13	301 603,48	316 829,51
Diferimentos	14	9 996,90	21 558,16
Caixa e depósitos bancários	15	50 866,99	91 563,86
		<u>1 494 379,74</u>	<u>1 599 258,29</u>
Total do ativo		<u>12 074 700,41</u>	<u>12 154 292,72</u>
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	16	8 887 018,41	8 860 053,63
Excedentes técnicos	17	332 946,99	332 946,99
Reservas	18	374 076,52	374 076,52
Outras variações nos fundos patrimoniais	19	211 391,98	225 720,22
		<u>9 805 433,90</u>	<u>9 792 797,36</u>
Resultado líquido do período		18 369,68	26 964,78
Total dos fundos patrimoniais		<u>9 823 803,58</u>	<u>9 819 762,14</u>
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	20	84 285,30	145 419,57
Provisões específicas	21	59 549,41	53 929,23
		<u>143 834,71</u>	<u>199 348,80</u>
Passivo corrente:			
Fornecedores	22	406 120,32	359 833,75
Estado e outros entes públicos	11	97 937,54	125 459,41
Financiamentos obtidos	20	338 825,52	345 490,00
Outros passivos correntes	13	1 264 178,74	1 304 398,62
		<u>2 107 062,12</u>	<u>2 135 181,78</u>
Total do passivo		<u>2 250 896,83</u>	<u>2 334 530,58</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>12 074 700,41</u>	<u>12 154 292,72</u>

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista
(CC nº 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão (*Presidente*)
Joaquim José Teixeira Rocha (*Vice-Presidente*)
Alberto Fernando Fróis Santos (*Vogal*)
Filomena L. R. C. Fernandes Prata (*Vogal*)
João José Gomes Miranda (*Vogal*)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unid.Monet.: euro

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Vendas e serviços prestados	23	6 425 377,98	6 437 367,92
Subsídios, doações e legados à exploração	24	14 328,24	242 152,18
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-679 548,99	-708 712,57
Fornecimentos e serviços externos	26	-3 362 522,13	-3 259 151,89
Gastos com o pessoal	27	-2 248 149,87	-2 260 455,49
Provisões específicas (aumentos/reduções)	28	-5 620,18	251,36
Aumentos/reduções de justo valor	29	-47,16	0,00
Outros rendimentos	30	326 804,89	66 407,61
Outros gastos	31	<u>-31 159,88</u>	<u>-29 452,38</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		439 462,90	488 406,74
Gastos de depreciação e de amortização	32	<u>-414 561,55</u>	<u>-456 348,72</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		24 901,35	32 058,02
Juros e rendimentos similares obtidos	33	537,46	884,72
Juros e gastos similares suportados	34	<u>-7 069,13</u>	<u>-5 437,05</u>
Resultado antes de impostos		18 369,68	27 505,69
Impostos sobre o rendimento do período	35	<u>0,00</u>	<u>-540,91</u>
Resultado líquido do período		<u><u>18 369,68</u></u>	<u><u>26 964,78</u></u>

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão (*Presidente*)
Joaquim José Teixeira Rocha (*Vice-Presidente*)
Alberto Fernando Fróis Santos (*Vogal*)
Filomena L. R. C. Fernandes Prata (*Vogal*)
João José Gomes Miranda (*Vogal*)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unid.Monet.: euro

Notas	2018						Totais
	Fundos						
	Médico Cirúrg.	Funeral	Sobrevivência	Administração	Esp.Melhoram.	Reserva Geral	
Vendas e serviços prestados	6 007 766,88	0,00	5,10	413 638,08	3 967,92	0,00	6 425 377,98
Custo das vendas e dos serviços prestados	-596 507,65	0,00	0,00	-83 041,34	0,00	0,00	-679 548,99
Resultado bruto	5 411 259,23	0,00	5,10	330 596,74	3 967,92	0,00	5 745 828,99
Outros rendimentos	14 361,84	14,38	131,18	326 812,80	16,98	453,09	341 790,27
Gastos administrativos	-5 447 351,77	0,00	-5 787,02	-577 881,78	0,00	0,00	-6 031 020,57
Outros gastos	-12 647,66	0,00	0,00	-18 512,22	0,00	0,00	-31 159,88
Resultado operacional	-34 378,36	14,38	-5 650,74	61 015,54	3 984,90	453,09	25 438,81
(antes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (liquidos)	-6 326,88	0,00	0,00	-742,25	0,00	0,00	-7 069,13
Resultado antes de impostos	-40 705,24	14,38	-5 650,74	60 273,29	3 984,90	453,09	18 369,68
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-40 705,24	14,38	-5 650,74	60 273,29	3 984,90	453,09	18 369,68

Notas	2017						Totais
	Fundos						
	Médico Cirúrg.	Funeral	Sobrevivência	Administração	Esp.Melhoram.	Reserva Geral	
Vendas e serviços prestados	6 009 464,90	0,26	13,49	423 765,55	4 123,72	0,00	6 437 367,92
Custo das vendas e dos serviços prestados	-708 712,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-708 712,57
Resultado bruto	5 300 752,33	0,26	13,49	423 765,55	4 123,72	0,00	5 728 655,35
Outros rendimentos	78,21	73,02	189,07	82 006,76	226 572,48	776,33	309 695,87
Gastos administrativos	-5 494 141,37	0,00	0,00	-481 814,73	0,00	0,00	-5 975 956,10
Outros gastos	-9 113,28	0,00	0,00	-20 339,10	0,00	0,00	-29 452,38
Resultado operacional	-202 424,11	73,28	202,56	3 618,48	230 696,20	776,33	32 942,74
(antes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (liquidos)	-5 437,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 437,05
Resultado antes de impostos	-207 861,16	73,28	202,56	3 618,48	230 696,20	776,33	27 505,69
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	-540,91	0,00	0,00	-540,91
Resultado líquido do período	-207 861,16	73,28	202,56	3 077,57	230 696,20	776,33	26 964,78

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão (*Presidente*)
Joaquim José Teixeira Rocha (*Vice-Presidente*)
Alberto Fernando Fróis Santos (*Vogal*)
Filomena L. R. C. Fernandes Prata (*Vogal*)
João José Gomes Miranda (*Vogal*)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS DE 2018 E 2017

Unid.Monet: euro

Descrição	Notas	Fundos Sociais	Reservas	Outras	Outras	Resultados	Resultado	Total	Interesses	Total Capital
		Exced.Técnic.	Legais	Reservas	Variações	Transitados	Líquido		Minoritários	Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2018)		9 193 000,62	0,00	374 076,52	225 720,22	0,00	26 964,78	9 819 762,14	0,00	9 819 762,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	0,00	-14 328,24		-14 328,24
		0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	-14 328,24
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO							18 369,68	18 369,68		18 369,68
RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	18 369,68	4 041,44	0,00	4 041,44
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Fundos		26 964,78					-26 964,78	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados								0,00	0,00	0,00
Outras operações								0,00	0,00	0,00
		26 964,78	0,00	0,00	0,00	0,00	-26 964,78	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (2018)		9 219 965,40	0,00	374 076,52	211 391,98	0,00	18 369,68	9 823 803,58	0,00	9 823 803,58
<hr/>										
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (2017)		9 145 655,30	0,00	374 076,52	240 048,46	-38 897,90	86 243,22	9 807 125,60	0,00	9 807 125,60
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-38 897,90	0,00	0,00	-14 328,24	38 897,90	0,00	-14 328,24		-14 328,24
		-38 897,90	0,00	0,00	-14 328,24	38 897,90	0,00	-14 328,24	0,00	-14 328,24
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO							26 964,78	26 964,78		26 964,78
RESULTADO INTEGRAL		-38 897,90	0,00	0,00	-14 328,24	38 897,90	26 964,78	12 636,54	0,00	12 636,54
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Fundos		86 243,22					-86 243,22	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados								0,00	0,00	0,00
Outras operações								0,00	0,00	0,00
		86 243,22	0,00	0,00	0,00	0,00	-86 243,22	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2017)		9 193 000,62	0,00	374 076,52	225 720,22	0,00	26 964,78	9 819 762,14	0,00	9 819 762,14

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão (Presidente)
Joaquim José Teixeira Rocha (Vice-Presidente)
Alberto Fernando Fróis Santos (Vogal)
Filomena L. R. C. Fernandes Prata (Vogal)
João José Gomes Miranda (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unid.Monet.: euro

Rubricas	Notas	Periodos	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		6 256 714,32	6 116 655,83
Pagamentos a fornecedores		-1 866 010,92	-3 223 653,01
Pagamentos ao pessoal		-1 391 983,75	-2 260 455,49
Caixa gerada pelas operações		<u>2 998 719,65</u>	<u>632 547,33</u>
Pagamento do imposto sobre o rendimento		-686,96	-671,05
Outros recebimentos / pagamentos		-2 724 504,19	-628 456,23
Fluxos de caixa das actividades operacionais		<u>273 528,50</u>	<u>3 420,05</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-410 449,39	-914 390,37
Activos fixos intangíveis		-19 445,56	-12 126,32
Investimentos financeiro		-10 000,00	
Recebimentos provenientes de:			
outros ativos		200 000,00	
Juros e rendimentos similares		21,48	622,22
Dividendos de obrigações		515,98	262,50
Fluxos de caixa das actividades de investimento		<u>-239 357,49</u>	<u>-925 631,97</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		2 175 000,00	490 909,57
Legados		0,00	226 566,28
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2 242 798,75	
Juros e gastos similares		-7 069,13	-5 437,05
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		<u>-74 867,88</u>	<u>712 038,80</u>
Variação de caixa e seus equivalentes		<u>-40 696,87</u>	<u>-210 173,12</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		91 563,86	301 736,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		50 866,99	91 563,86

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão (*Presidente*)
Joaquim José Teixeira Rocha (*Vice-Presidente*)
Alberto Fernando Fróis Santos (*Vogal*)
Filomena L. R. C. Fernandes Prata (*Vogal*)
João José Gomes Miranda (*Vogal*)

ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 dezembro 2018

1. Identificação da Entidade

CSC - Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, com sede no Largo de São Cristóvão, nº 1, 1149-053 Lisboa, NIPC: 500 722 250 e actividade principal com o CAE rv.3 86100 (actividades dos estabelecimentos de saúde com internamento) e secundárias CAE rv.3 86220 (actividade e prática médica, clínica especializada, ambulatório), CAE rv.3 87301 (atividades apoio social para pessoas idosas, com alojamento) e CAE rv.3 65112 (outras atividades complementares de segurança social), foi constituída em 12 de Abril de 1872.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o SNC - Sistema de Normalização Contabilística, das Entidades do sector não lucrativo, fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação e os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as normas interpretativas.

As demonstrações financeiras que incluem, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas, sempre que aplicáveis, nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2018 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2017.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Novas normas e interpretações aplicáveis ao exercício

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação dessas normas e interpretações não existem impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Associação.

3.3. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de Instalação dos mesmos que a Associação espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações do exercício são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de linha reta, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	02 a 15 anos
Equipamento de transporte	02 a 04 anos
Equipamento administrativo	02 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos.

À data de 31.12.2018 não existem perdas por imparidade a registar.

3.3.3. Ativos e passivos financeiros

As participações financeiras, no valor de € 17.197,50, incluem investimentos na participada Lusitânia, SA, onde não exercemos controlo, nem influência significativa. As participações financeiras são relevadas ao valor nominal, deduzido de qualquer perda por imparidade.

Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito respetivo por parte da associação, e são relevados em “juros e outros rendimentos similares”.

Imparidade de ativos financeiros:

Não estão contabilizadas imparidades em investimentos financeiros, à data de 31.12.2018.

3.3.4. Inventários

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição acrescido das despesas de compra. Os Inventários estão mensurados ao custo de aquisição e o critério valorimétrico das saídas de inventários adoptado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

3.3.5. Imposto sobre o Rendimento

Não existem rendimentos sujeitos a Irc.

3.3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- ✓ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ✓ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- ✓ Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- ✓ A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.3.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.3.8. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não existem quaisquer factos ou acontecimentos a relatar à data do fecho das contas.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

4.1. Disponibilidade de saldos caixa e equivalentes

A 31 de dezembro de 2018 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6. Ativo fixo tangível

Durante os exercícios findos, 31 de dezembro 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ano de 2018:				
	Saldo Inicial	Aumentos	Regulariz/Abates	Saldo Final
Ativo fixo tangível bruto:				
Edifícios e outras construções	11 395 003,42	389 456,60	266 679,54	12 051 139,56
Equipamento básico	2 125 663,95	5 403,29	-253 976,19	1 877 091,05
Equipamento de transporte	10 833,15	0,00	0,00	10 833,15
Equipamento administrativo	605 442,78	8 915,87	-32 951,59	581 407,06
Outras imobilizações	916 750,99	6 673,63	30 070,28	953 494,90
Totais	15 053 694,29	410 449,39	9 822,04	15 473 965,72
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	1 616 437,77	216 671,99	315 628,56	2 148 738,32
Equipamento básico	1 716 743,74	86 153,31	-273 431,02	1 529 466,03
Equipamento de transporte	10 833,15	0,00	0,00	10 833,15
Equipamento administrativo	560 181,36	17 200,15	-30 766,57	546 614,94
Outras imobilizações	632 485,14	65 054,38	-1 608,93	695 930,59
Totais	4 536 681,16	385 079,83	9 822,04	4 931 583,03
Ativo fixo tangível líquido	10 517 013,13			10 542 382,69
Ano de 2017:				
Ativo fixo tangível bruto:				
Edifícios e outras construções	10 784 246,50	609 386,71	1 370,21	11 395 003,42
Equipamento básico	1 986 041,73	244 377,26	-104 755,04	2 125 663,95
Equipamento de transporte	10 833,15	0,00	0,00	10 833,15
Equipamento administrativo	598 340,29	10 017,16	-2 914,67	605 442,78
Outras imobilizações	886 491,83	50 609,24	-20 350,08	916 750,99
Totais	14 265 953,50	914 390,37	-126 649,58	15 053 694,29
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	1 391 842,18	224 641,64	-46,05	1 616 437,77
Equipamento básico	1 715 380,89	103 841,55	-102 478,70	1 716 743,74
Equipamento de transporte	10 833,15	0,00	0,00	10 833,15
Equipamento administrativo	537 755,07	24 605,80	-2 179,51	560 181,36
Outras imobilizações	573 100,17	70 600,06	-11 215,08	632 485,14
Totais	4 228 911,46	423 689,04	-115 919,34	4 536 681,16
Ativo fixo tangível líquido	10 037 042,04			10 517 013,13

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos, excepto no que se refere aos ativos fixos tangíveis no valor global de € 138.110,82 para os quais existem contratos de locação financeira.

7. Ativos intangíveis

Nos exercícios findos de 31 em dezembro 2018 e 31 de dezembro de 2017 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Intangíveis:	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Programas de computador	282 028,36	19 445,56	1 164,04	302 637,96
Candidatura Green/Energia	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	299 432,86	19 445,56	1 164,04	320 042,46
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	251 251,72	29 481,72	1 164,04	281 897,48
Instalação equipamento energia solar	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	268 656,22	29 481,72	1 164,04	299 301,98
Totais líquidos	30 776,64			20 740,48
Ano de 2017:				
Ativos Intangíveis:				
Programas de computador	269 272,28	12 756,08	0,00	282 028,36
Candidatura Green/Energia	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	286 676,78	12 756,08	0,00	299 432,86
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	218 592,04	32 659,68	0,00	251 251,72
Instalação equipamento energia solar	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	235 996,54	32 659,68	0,00	268 656,22
Totais líquidos	50 680,24			30 776,64

8. Investimentos financeiros

Em 2018 e em 2017 a rubrica Investimentos Financeiros apresentava a seguinte composição:

	2018	2017
Partes de capital	17 197,50	17 320,00
2.758 Acções Lusitânia	3 447,50	13 570,00
150 Acções Lusitânia Vida	3 750,00	3 750,00
10.000 acções CEMG	10 000,00	0,00
	<u>17 197,50</u>	<u>17 320,00</u>
Provisões para investimentos financeiros	0,00	10 075,34
	<u>17 197,50</u>	<u>7 244,66</u>

9. Inventários

O inventário de produtos farmacêuticos e de consumo clínico e administrativo totalizava € 181.823,22, em 31 de dezembro de 2018. Em 2017, o valor ascendia a € 174.103,43

10. Créditos a receber

	2 0 1 8			2 0 1 7		
	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido
Utentes						
Utentes convencionados	808 554,64	0,00	808 554,64	833 996,25	0,00	833 996,25
Utentes gerais	8 708,54	0,00	8 708,54	16 947,05	0,00	16 947,05
Residências medicalizadas	24 340,38	0,00	24 340,38	28 381,65	0,00	28 381,65
	<u>841 603,56</u>	<u>0,00</u>	<u>841 603,56</u>	<u>879 324,95</u>	<u>0,00</u>	<u>879 324,95</u>

11. Estado e outros entes públicos

	2 0 1 8	2 0 1 7
Ativo:		
Irc - Pagamentos por conta	319,72	173,67
Iva - Suportado	6 758,97	12 461,98
Iva - Reembolsos pedidos	39 546,90	47 790,73
Total	<u>46 625,59</u>	<u>60 426,38</u>
Passivo:		
Imposto sobre o rendimento	0,00	540,91
Retenções de impostos sobre rendimentos	29 034,59	50 595,38
Contribuição para a segurança social	68 902,95	74 323,12
Total	<u>97 937,54</u>	<u>125 459,41</u>

O IVA suportado respeita ao valor referente a aquisições efetuadas relativas aos meses de setembro a dezembro de 2018, cujos pedidos de reembolso não foi possível fazer até 31 de dezembro de 2018.

12. Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

	2 0 1 8	2 0 1 7
Quotas em dívida de associados	<u>61 860,00</u>	<u>55 452,00</u>
Número de associados:		
Existência inicial	15 899	16 481
Admissões	1 800	1 944
Anulações	2 299	2 526
Existência final	15 400	15 899
Número de subscrições:		
Modalidades associativas:		
Funeral	14 834	15 328
Sobrevivência	7	8
Rendas vitalícias	12	12

13. Outros ativos e passivos correntes

	2018	2017
Activo:		
Pessoal	3 120,00	0,00
Laboratórios	6 791,09	6 240,98
Acréscimos de rendimentos - serviços SIGIC	270 543,86	241 888,82
Acréscimos de rendimentos - serviços ortodontia	0,00	48 114,92
Adiantamentos a fornecedores	0,00	787,55
Outros	21 148,53	19 797,24
Total	<u>301 603,48</u>	<u>316 829,51</u>
Passivo:		
Adiantamentos a clientes	73 733,47	180 111,62
Pessoal- sindicato enfermeiros	15,78	40,92
Fornecedores de imobilizado	69 655,53	68 423,92
Acréscimos de gastos - remunerações a liquidar	270 114,73	270 000,00
Outros credores por acréscimos - Honor.méd.SIGIC	121 744,70	108 849,98
Honorários médicos a liquidar	716 274,29	667 206,95
Taxas moderadoras	9 161,79	7 505,39
Outros	3 478,45	2 259,84
Total	<u>1 264 178,74</u>	<u>1 304 398,62</u>

Os acréscimos de rendimentos, serviços SIGIC, no valor de 270.543,86 euros, respeitam a serviços prestados em 2017 e 2018 ao SIGIC - Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgias, que ainda não foram faturados, porque ainda não está disponível a nova versão da plataforma de faturação (mudança do código ICD-9-CM para ICD-10-CM/PCS). Foram ainda registados os acréscimos de gastos relativos aos honorários correspondentes a estes serviços no valor de 21.744,70 euros.

A CSC-ASMECL não registou a 31.12.2018 a provisão para férias e subsídio de férias relativa a funcionários que se encontram de baixa médica, há mais de um ano.

14. Diferimentos

	2018	2017
Activo:		
Gastos a reconhecer:	9 996,90	21 558,16
Seguros	9 996,90	2 805,79
Outros gastos	0,00	18 752,37
	<u>9 996,90</u>	<u>21 558,16</u>

15. Constituição da rubrica de caixa e de depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários a 31 de dezembro de 2018 e 2017 era constituída pelos seguintes saldos:

	2018		2017	
Caixa	9 696,20		12 519,79	
Depósitos à ordem	<u>41 170,79</u>	50 866,99	<u>32 044,07</u>	44 563,86
Depósitos a prazo		0,00		47 000,00
Total		<u>50 866,99</u>		<u>91 563,86</u>

16. Fundos

	2018	2017
Fundo assistência médica-cirúrgica	580 108,28	787 969,44
Fundo permanente funeral	48 637,32	48 571,37
Fundo permanente sobrevivência	5 791,52	5 609,22
Fundo de administração	136 600,43	133 522,86
Fundo reserva geral	7 822 688,52	7 821 884,60
Fundo especial de melhoramentos	293 192,34	62 496,14
Total	<u>8 887 018,41</u>	<u>8 860 053,63</u>

17. Excedentes técnicos

	2018	2017
Fundo Funeral	145 478,81	145 478,81
Fundo Sobrevivência	187 468,18	187 468,18
Total	<u>332 946,99</u>	<u>332 946,99</u>

18. Reservas

	2018		2017	
Para renovação aparelhos Raio X	267 765,38		267 765,38	
Para acidentes de trabalho	<u>106 311,14</u>	374 076,52	<u>106 311,14</u>	374 076,52
Total		<u>374 076,52</u>		<u>374 076,52</u>

19. Outras variações nos fundos patrimoniais

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Subsídios:				
Subsídio U.A.I	178 930,06	0,00	4 970,28	173 959,78
Subsídio Uren/Energia	46 790,16	0,00	9 357,96	37 432,20
Totais	<u>225 720,22</u>	<u>0,00</u>	<u>14 328,24</u>	<u>211 391,98</u>

Os subsídios obtidos são amortizados e registados em rendimentos na mesma proporção das depreciações do ativo a que respeita.

20. Financiamentos obtidos

	2018	2017
Passivo não correntes:	84 285,30	145 419,57
Locações financeiras	84 285,30	145 419,57
Passivo corrente:	338 825,52	345 490,00
Locações financeiras	53 825,52	45 490,00
Empréstimo bancários	285 000,00	300 000,00
Total	<u>423 110,82</u>	<u>490 909,57</u>

As locações financeiras dizem respeito a 4 contratos de leasing, referentes a investimentos orçamentados, necessários para assegurar a qualidade e modernização de equipamentos e no estrito cumprimento de obrigações legais implícitas.

O valor de empréstimos bancários refere-se à manutenção de uma linha de crédito bancário a seis meses, renovável.

21. Provisões específicas do sector

	2 0 1 8	2 0 1 7
Prestações:		
Subsídios funeral	54 218,99	48 507,99
Capitais vencidos:		
Subsídios sobrevivência	269,17	383,62
Subsídios sobrevivência (capitais liberados)	4 984,57	4 955,71
Rendas vitalícias	76,68	81,91
Total	<u>59 549,41</u>	<u>53 929,23</u>

Provisões de acordo com cálculos atuariais de 31.12.2018 e 31.12.2017.

22. Fornecedores

	2 0 1 8	2 0 1 7
Fornecedores gerais	406 120,32	359 833,75
Total	<u>406 120,32</u>	<u>359 833,75</u>

23. Vendas e serviços prestados

	2 0 1 8	2 0 1 7
Prestações inerentes a associados:		
Quotizações para melhoramentos	3 967,92	4 123,72
Quotizações para subsídio funeral	0,00	0,26
Quotizações para administração	403 198,08	412 425,55
Quotizações para cuidados de saúde	789 612,00	820 503,97
Quotizações para subsídio sobrevivência	5,10	13,49
Jóias	10 440,00	11 340,00
	1 207 223,10	1 248 406,99
Prestações de serviços:		
Residências medicalizadas	787 733,07	641 362,34
Cuidados continuados	720 136,02	819 014,84
Internamentos, consultas e enfermagem	3 018 084,81	3 102 205,68
Meios de diagnóstico e de terapêutica	301 886,84	308 772,36
Serviços de ortodontia	390 314,14	317 605,71
	5 218 154,88	5 188 960,93
	<u>6 425 377,98</u>	<u>6 437 367,92</u>

24. Subsídios, doações e legados à exploração

	2 0 1 8	2 0 1 7
Subsídios:		
Diferimento subsídio U.A.I.	4 970,28	4 970,28
Diferimento subsídio Cren/Feder-Energia	9 357,96	14 328,24
Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00	1 257,66
Legados	0,00	226 566,28
	<u>14 328,24</u>	<u>242 152,18</u>

Os subsídios anteriormente obtidos são diferidos e registados em rendimentos, na mesma proporção das depreciações do ativo a que respeitam. O valor de € 226.566,28, registado em 2017, refere-se a um legado, em dinheiro, de uma utente e que foi utilizado na prossecução da actividade estatutária da Instituição.

25. Custo da mercadoria vendida e das matérias consumidas

	2018	2017
Custos das matérias consumidas:		
Inventário final	181 823,22	174 103,43
Compras	669 431,62	671 889,81
Reclassificação e regularização de inventários	17 837,16	11 030,73
Inventário inicial	174 103,43	199 895,46
	<u>679 548,99</u>	<u>708 712,57</u>

26. Fornecimentos e serviços externos

	2018	2017
Subcontratos	20 356,65	21 930,09
Serviços especializados:	2 732 063,37	2 696 066,07
Trabalhos especializados	309 893,47	238 243,32
Publicidade e propaganda	531,50	270,00
Honorários	2 316 894,67	2 399 668,80
Conservação e reparação	68 092,71	33 992,24
Serviços bancários	36 651,02	23 891,71
Materiais	8 887,13	8 740,92
Energia e fluidos:	165 928,02	171 628,35
Electricidade	99 427,54	96 046,24
Combustíveis	37 861,60	45 946,97
Gasoleo	5 731,36	6 095,00
Gas	32 130,24	39 851,97
Água	28 638,88	29 635,14
Deslocações e estadas	13 113,23	13 077,52
Serviços diversos:	422 173,73	347 708,94
Comunicação	55 304,24	58 054,73
Seguros	21 475,31	21 052,64
Contencioso e notariado	0,00	168,67
Despesas de representação	18 908,33	15 993,15
Limpeza, higiene e conforto	14 680,54	15 281,73
Outros:	311 805,31	237 158,02
Alimentação de utentes	291 252,85	215 703,06
Emel (estacionamentos)	19 142,88	19 812,70
Outros	1 409,58	1 642,26
Total	<u>3 362 522,13</u>	<u>3 259 151,89</u>

27. Gastos com o pessoal

	2018	2017
Remunerações	1 588 320,84	1 625 945,12
Benefícios Pós-Emprego (serv.médicos)	5 841,29	3 888,60
Encargos sobre remunerações	375 484,91	376 392,86
Seguro de acidentes trabalho	22 860,00	21 651,13
Custos acção social	6 743,16	8 100,57
Outros custos com o pessoal:	248 899,67	224 477,21
Exames, taxas e consultas	32 647,53	37 533,64
Indemnizações por despedimento	2 506,80	2 500,00
Formação	7 990,50	15 047,00
Segurança e higiene no trabalho	2 214,00	2 214,00
Alimentação	194 017,07	160 158,77
Uniformes	9 523,77	7 023,80
Total	<u>2 248 149,87</u>	<u>2 260 455,49</u>

Em 2018, o número médio de trabalhadores ao serviço da Instituição foi de 143 (150 em 2017), assim repartido:

- a) Modalidades associativas: 2
- b) Valências: 119
- c) Administrativos: 14
- d) Outras atividades: 8

28. Provisões (perdas / reversões)

	2018			2017		
	Inicial	Movimento	Final	Inicial	Movimento	Final
Provisões específicas do setor:						
Subsídio de funeral	48 507,99	5 711,00	54 218,99	48 571,37	-63,38	48 507,99
Subsídio de sobrevivência	383,62	-114,45	269,17	596,79	-213,17	383,62
Capitais liberados	4 955,71	28,86	4 984,57	4 924,79	30,92	4 955,71
Rendas vitalícias	81,91	-5,23	76,68	87,64	-5,73	81,91
Total	<u>53 929,23</u>	<u>5 620,18</u>	<u>59 549,41</u>	<u>54 180,59</u>	<u>-251,36</u>	<u>53 929,23</u>

29. Aumentos/reduções de justo valor

Foi apurada uma redução de valor de 47,16 euros, em ações da Companhia de Seguros Lusitânia, pela contabilização das mesmas ao valor nominal.

30. Outros rendimentos

	2 0 1 8	2 0 1 7
Rendimentos suplementares	0,00	800,00
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	3 943,20
Ganhos em inventários	22 613,75	12 568,70
Rend. e ganhos investim. financeiros	0,00	4 956,48
Rend. e ganhos investim. não financeiros	197 506,01	2 404,06
Outros rendimentos e ganhos	106 685,13	41 735,17
Donativos	18 364,12	18 454,68
Correcções exercic. anteriores	56 858,27	2 481,40
Restituição impostos (Irc)	380,65	0,00
Diferenças inventários	28 938,00	19 843,20
Outros	2 144,09	955,89
Total	<u>326 804,89</u>	<u>66 407,61</u>

O valor referente a rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros diz respeito à venda de oito frações urbanas, detidas em copropriedade com outras 2 associações, na rua Sebastião Saraiva de Lima, n.º 53, em Lisboa.

31. Outros gastos

	2018	2 0 1 7
Custos inerentes a associados	0,00	0,00
Subsídios funeral	0,00	0,00
Subsídios sobrevivência	0,00	0,00
Rendas vitalícias	0,00	0,00
Impostos	16 613,23	16 633,54
Imposto sobre o valor acrescentado	13 819,56	9 644,83
Imposto de selo	0,00	720,00
Taxas	2 793,67	6 268,71
Perdas em inventários	4 776,59	1 537,98
Gastos e perdas investim. n/ financ,	0,00	1 782,16
Outros gastos e perdas	9 770,06	9 498,70
Correcções exercícios anteriores	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	360,00	360,00
Multas e indemnizações	1 538,99	0,00
Outros	7 871,07	9 138,70
Total	<u>31 159,88</u>	<u>29 452,38</u>

32. Gastos de depreciação e de amortização

	2018			2017		
	Gastos	Reversao	Total	Gastos	Reversao	Total
Ativos fixos tangíveis:						
Edifícios e outras construções	216 671,99	0,00	216 671,99	224 641,64	0,00	224 641,64
Equipamento básico	86 153,31	0,00	86 153,31	103 841,55	0,00	103 841,55
Equipamento administrativo	17 200,15	0,00	17 200,15	24 605,80	0,00	24 605,80
Outras imobilizações	65 054,38	0,00	65 054,38	70 600,05	0,00	70 600,05
Sub-total	<u>385 079,83</u>	<u>0,00</u>	<u>385 079,83</u>	<u>423 689,04</u>	<u>0,00</u>	<u>423 689,04</u>
Ativos intangíveis:						
Programas de computador	29 481,72	0,00	29 481,72	32 659,68	0,00	32 659,68
Sub-total	<u>29 481,72</u>	<u>0,00</u>	<u>29 481,72</u>	<u>32 659,68</u>	<u>0,00</u>	<u>32 659,68</u>
Total	<u>414 561,55</u>	<u>0,00</u>	<u>414 561,55</u>	<u>456 348,72</u>	<u>0,00</u>	<u>456 348,72</u>

33. Juros e rendimentos similares obtidos

	2018	2017
Juros obtidos	21,48	622,22
Dividendos obtidos	515,98	262,50
Total	<u>537,46</u>	<u>884,72</u>

34. Juros e gastos similares suportados

	2018	2017
Juros suportados	7 069,13	5 437,05
Juros de mora	0,00	0,00
Total	<u>7 069,13</u>	<u>5 437,05</u>

35. Imposto sobre o rendimento

	2018	2017
Rendimentos:	0,00	27 505,69
Rendimentos isentos	0,00	25 101,63
Rendimentos sujeitos (rendas)	0,00	2 404,06
Imposto a pagar (2.404,06 x 21%)	0,00	504,85
Derrama camarária (2.404,06 x 1,5%)	0,00	36,06
Total	<u>0,00</u>	<u>540,91</u>

36. Benefícios dos Empregados

Não existem benefícios pós emprego, de cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo de empregados.

37. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nada a discriminar ou a divulgar.

38. Acontecimentos após a data de balanço

Não houve registo de acontecimentos após a data do balanço.

39. Outras informações

Não existem dívidas em mora ao Estado, nem à Segurança Social.

40. Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão nesta data.

Lisboa, 07 de março de 2019

O Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão (*Presidente*)

Joaquim José Teixeira Rocha (*Vice-Presidente*)

Alberto Fernando Fróis Santos (*Vogal*)

Filomena L. R. C. Fernandes Prata (*Vogal*)

João José Gomes Miranda (*Vogal*)

O Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista

(Contabilista Certificado nº 43 599)